

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
ASSISTENTE SOCIAL

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p>	<p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p>www.facetconcursos.com.br</p>

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Em *Morte e Vida Severina*, a composição coral do retirante assume forma de denúncia social rigorosamente construtiva, na qual o trabalho formal cria tensão entre fatalismo e resistência. O contraste com *A Bagaceira*, vista por Antonio Candido como marco do romance nordestino moderno, evidencia um narrador crítico que dialoga com oralidades e memórias coletivas. À luz de Bakhtin, a coexistência de vozes populares e eruditas amplia o horizonte interpretativo e instaura polifonia, tensionando discursos hegemônicos, ironias e pontos de vista conflitantes que se respondem mutuamente no texto.

Com base no texto e na teoria bakhtiniana, assinale a proposição que melhor caracteriza a polifonia.

- a) A ironia dilui responsabilidade enunciativa, mantendo uma autoria implicitamente centralizadora no texto.
- b) O intertexto folclórico lê-se como alusão casual, sem função argumentativa no conjunto.
- c) A variação rítmica predomina estilisticamente, substituindo temas sociais por musicalidade no poema.
- d) A justaposição de vozes narrativas expõe conflitos sociais simultaneamente encenados no texto.
- e) O discurso metalinguístico prevalece, explicando procedimentos técnicos ao leitor detalhadamente no trecho.

2. Em ambientes digitais, peças que combinam vídeo curto, infográfico e microtexto argumentativo articulam citações literárias (p.ex., *Libertinagem*, de Manuel Bandeira) e matrizes populares dramatizadas (p.ex., *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna), produzindo enunciados híbridos com forte orientação persuasiva. Nesses formatos, a disposição gráfica, a ancoragem verbal e a seleção de evidências visuais constroem ethos e pathos, ao mesmo tempo que mobilizam referenciais intertextuais. A identificação adequada do gênero e da função discursiva exige reconhecer o protagonismo do comentário opinativo que organiza os recursos semióticos para sustentar o ponto de vista.

Considerando o texto, classifique adequadamente o produto multimodal descrito.

- a) Relato técnico institucional, voltado prioritariamente à objetividade informativa normativa no ambiente digital.
- b) Sequência multimodal híbrida, predominando comentário opinativo com função argumentativa no ambiente digital.
- c) Notícia jornalística convencional, apresentando pirâmide invertida com foco referencial no ambiente digital.
- d) Resenha acadêmica formal, priorizando ficha bibliográfica e linguagem padronizada no ambiente digital.
- e) Crônica literária tradicional, centrada em narração de fatos cotidianos no ambiente digital.

3. Ensaios que cotejam *Casa-Grande & Senzala* e o ciclo da cana em José Lins do Rego frequentemente manejam concessões estratégicas: reconhecem aspectos robustos de determinada hipótese (p.ex., pertinência histórica), mas, adiante, refutam limitações metodológicas (p.ex., essencialismos). Esse jogo argumentativo, calcado em progressão temática controlada, equilibra ethos de fair play crítico e a construção paulatina da tese, evitando o efeito de “homem de palha”. A concessão, portanto, funciona como antecipação de objeção plausível, reduzindo resistências e fortalecendo o encadeamento lógico da refutação subsequente.

À luz do texto, identifique a formulação que melhor descreve a função da concessão.

- a) A refutação ignora contra-argumentos, preservando tese sem exposição crítica adequada no debate.
- b) A intertextualidade repete fontes, afastando diálogo e enfraquecendo autorrelação argumentativa do texto.
- c) A progressão temática depende exclusivamente de paralelismo frasal, desconsiderando coesão referencial global.
- d) A exemplificação substitui dados empíricos, permitindo conclusões autorreferenciais convincentes no raciocínio global.
- e) A concessão antecipa objeção plausível, reduzindo resistência e reforçando legitimidade do argumento.

4. Em leitura pragmática de personagens do *Auto da Compadecida*, enunciados aparentemente paradoxais como o célebre “Chicó não mente: seleciona verdades” convocam inferências partilhadas. Segundo Grice, implicaturas conversacionais surgem

quando o enunciador, ao “violar” máximas de modo calculado, confia no princípio de cooperação para que o destinatário recupere significados não ditos literalmente. O humor emerge da distância entre o dito e o implicado, modulada por contexto cultural e expectativas do leitor, que infere o sentido não explicitado.

Considerando o texto, assinale a alternativa que melhor define a implicatura conversacional.

- a) O sentido resulta apenas do léxico, independente da situação comunicativa e contexto.
- b) O ato ilocutório resume conteúdo, dispensando inferências pragmáticas do destinatário atento contextual.
- c) A fala sugere informação não dita, inferida pelo princípio da cooperação conversacional.
- d) O pressuposto coincide com implicatura, ocorrendo como informação semanticamente prescritiva estável geral.
- e) A ironia elimina implicaturas, porque explicita o contrário sem ambiguidades interpretativas contextuais.

5. Na poesia de Augusto dos Anjos, a convivência de léxico científico (“clorofórmio”, “álgido”) com imagética fúnebre e confessional produz choque estilístico que se distingue do anti-ornamento construtivo cabralino. Em João Cabral, o rigor do desenho verbal e a recusa do sentimentalismo armam um “frio de método”. Em Augusto, a hibridização tecnocientífica acentua o estranhamento filosófico do eu poético, criando uma fricção entre corporalidade degradada e reflexão metalinguística.

Segundo o texto, identifique o efeito predominante da mistura lexical científica e confessional.

- a) O hibridismo lexical científico intensifica grotesco, produzindo estranhamento semântico e crítico acentuado.
- b) A metáfora substitui conceitos, neutralizando tensão e iluminando lirismo sentimentalizador textual contemporâneo.
- c) A metonímia prevalece, reduzindo abstrações à materialidade sensorial sem ressonância filosófica relevante.
- d) O eufemismo domina, suavizando temas fúnebres, diluindo dor em pacificação discursiva aparente.
- e) A aliteração conduz argumento, priorizando sonoridade, suprimindo densidade conceitual constitutiva central necessária.

6. Em análise comparada de períodos em Osman Lins e José Américo, aparecem sujeitos compostos antepostos e pospostos, além de estruturas com porcentagens e expressões partitivas. A norma culta codifica: (i) sujeito composto anteposto → verbo no

plural; (ii) sujeito composto posposto → plural ou concordância atrativa com núcleo próximo, conforme estilo; (iii) coletivos variam segundo enfoque semântico; (iv) partitivas frequentemente atraem plural pelo núcleo. A adequada leitura requer observar a posição do sujeito, foco informacional e registro.

De acordo com o texto, assinale a alternativa normativa correta.

- a) Porcentagem com determinante plural exige singular, vedada concordância por aproximação sintática normativa.
- b) Coletivo específico costuma exigir plural, independentemente do enfoque semântico do falante informado.
- c) Expressão partitiva costuma produzir plural, ainda que núcleo venha determinado singularmente claro.
- d) Sujeito simples elíptico determina plural, seguindo referente implícito distante no período textual.
- e) Sujeito composto anteposto exige plural; posposto admite concordância atrativa facultativa contextual pragmática.

7. Em cartas políticas de José Américo) e crônicas de Manuel Bandeira, ocorrem verbos de regência controversa na prova: assistir (ver) rege “a”; visar (almejar) prefere “a” + infinitivo ou substantivo; obedecer rege “a”; preferir seleciona “X a Y”; implicar (acarretar) é transitivo direto. Em registros formais, o afastamento desses padrões tende a marcar variação estilística não normativa.

Segundo o texto, assinale a afirmação que segue a regência normativa.

- a) O verbo obedecer requer preposição a, mesmo com pronomes substantivos determinados corretamente.
- b) O verbo assistir, sentido ver, rege a preposição a sem artigo explícito.
- c) O verbo implicar, sentido acarretar, admite preposição em construções formais equipolentes modernas.
- d) O verbo visar, sentido almejar, exige objeto direto, evitando preposição a normativa.
- e) O verbo preferir seleciona complemento direto, proibindo expansão correlativa introduzida por a.

8. Na prosa crítica sobre A Educação pela Pedra, advérbios antepostos sem pausa (“sempre”, “ainda”, “já”) operam atração para próclise, preferência da variante brasileira no registro formal. Com o futuro do presente, a mesóclise é possível; porém, diante de conectores atrativos (p.ex., “que”), a próclise se fortalece. Em locuções, a colocação varia conforme foco informacional e estilo, admitindo próclise ao principal.

À luz do texto, assinale a regra que melhor representa a distribuição preferencial.

- a) Locuções verbais exigem ênclise ao auxiliar, vedando próclise junto ao principal flexionado.
- b) Diante de oração subordinada, mesóclise generaliza-se, afastando próclise em registros formais específicos.
- c) Com futuro do presente simples, admite-se ênclise obrigatória sem variação estilística relevante.
- d) Após advérbio inicial sem pausa, pronome átono coloca-se proclítico preferencialmente no português.
- e) Após conjunção integrante, ênclise torna-se preferencial, evitando atração exercida pelo que atrativo.

9. Em resenhas que comparam Avalovara e Menino de Engenho, aparecem locuções adverbiais femininas cristalizadas (“à tarde”, “à medida que”) e usos clássicos de contração “a + a”. Por outro lado, evitam-se usos irregulares: antes de verbo no infinitivo; diante de pronomes pessoais; e em certos deícticos depende do artigo. A leitura atenta do contexto sintático e do artigo definido antecedente decide a ocorrência.

Com base no texto, assinale a alternativa adequada sobre o emprego da crase.

- a) Crase aparece obrigatória antes de nomes masculinos determinados por adjuntos restritivos complexos.
- b) Crase relaciona dois substantivos, funcionando como preposição genérica de ligação sintática ampla.
- c) A crase marca contração a mais artigo, ocorrendo em locuções femininas cristalizadas.
- d) Evita-se crase diante de pronomes demonstrativos aquele, aquela, aquilo, sem exceções categóricas.
- e) Emprega-se crase antes de verbo no infinitivo, indicando valor claramente aspectual geral.

10. O debate sobre “estrangeirismos” em colunas que citam Poética e dialogam com o purismo dramatizado em peças de Ariano Suassuna recoloca a questão da adaptação: sistemas linguísticos integram empréstimos segundo fonologia, morfologia e usos sociais. Empréstimos podem consolidar grafias aportuguesadas; neologismos seguem processos regulares (derivação, composição). Mudança lexical é dinâmica e pluriescalar (comunidades de prática, mídia, escola).

Considerando o texto, assinale a alternativa correta sobre empréstimos e neologia.

- a) Variação regional impede empréstimos, pois restringe circulação lexical em comunidades escolares diversas.
- b) Neologismos de formação regressiva equivalem semanticamente aos de composição necessariamente estruturados sempre.
- c) Mudança lexical ocorre exclusivamente por planejamento estatal, desconsiderando dinâmicas socioculturais históricas complexas.
- d) Estrangeirismos mantêm grafia original invariavelmente, rejeitando adaptações fonológicas consagradas culturalmente locais em.
- e) Empréstimos integrados sofrem adaptação morfológica e semântica conforme sistema receptor estabelecido nacional.

11. Em parágrafos ensaísticos que aproximam Casa-Grande & Senzala de crônicas paraibanas, orações adverbiais longas antepostas demandam marcação prosódico-sintática para preservar a legibilidade. Vírgulas são recurso principal para isolar segmentos deslocados; ponto e vírgula coordena períodos extensos de igual hierarquia; travessões marcam incidências expressivas. Escolhas pontuativas devem respeitar coesão, hierarquia e ritmo argumentativo.

Segundo o texto, identifique o uso pontuativo adequado ao deslocamento adverbial longo.

- a) O travessão impede intercalação, devendo restringir-se exclusivamente a falas dialogadas formais estritas.
- b) A vírgula pode isolar orações adverbiais deslocadas quando longas, preservando coesão textual.
- c) As reticências substituem vírgulas, mantendo idêntica hierarquia entre orações coordenadas complexas uniformes.
- d) A vírgula elimina ambiguidade entre sujeito e verbo, marcando concordância necessariamente precisa.
- e) O ponto e vírgula separa sujeito e predicado, reforçando pausa sintática obrigatória.

12. O Manual de Redação da Presidência da República orienta que documentos oficiais observem clareza, concisão, impessoalidade e padronização, ajustando registro ao destinatário e finalidade administrativa. Influências freireanas sobre participação social informam políticas de linguagem inclusiva sem ferir a objetividade requerida. Figuras ornamentais, coloquialismos e marcas de subjetividade devem ser evitados em atos normativos e comunicações formais.

À luz do texto, assinale a diretriz que melhor resume a redação oficial.

- a) Admite ironia sutil, desde que mantenha respeitosa polidez entre autoridades políticas relevantes.
- b) Restringe coesão, evitando conectores lógicos para facilitar leitura pública generalizada ampla nacional.
- c) Valoriza estilo autoral, permitindo marcas subjetivas e metáforas em comunicações regulatórias burocráticas.
- d) Prioriza clareza, concisão, impessoalidade e padronização, adequando linguagem ao destinatário institucional previsto.
- e) Prefere perífrases ornamentais, substituindo termos técnicos por circunlóquios de elegância protocolar expressiva.

13. Em relatórios que analisam Morte e Vida Severina em cotejo com A Bagaceira, a organização segundo ABNT exige: resumo informativo (objetivo, método, resultados, conclusões), citações autor-data (NBR 10520), referências (NBR 6023), coerência e coesão. Resenhas críticas exigem fundamentação; projetos requerem problema, objetivos, método e cronograma; artigos demandam revisão de literatura e seção metodológica.

Com base no texto, assinale a alternativa normativa correta.

- a) O relatório técnico ignora normas, priorizando estilo literário pessoal com interjeições enfáticas.
- b) O projeto acadêmico dispensa problema, bastando cronograma com orçamento em planilhas simplificadas.
- c) O resumo informativo apresenta objetivos, métodos, resultados e conclusões, adotando sistema autor-data.
- d) A resenha acadêmica prescinde de referências, privilegiando impressão subjetiva do resenhista interessado.
- e) O artigo científico substitui fundamentação teórica por descrição impressionista de procedimentos exploratórios.

14. A poética cabralina é marcada pela “arqueação” construtiva do verso, recusa do sentimentalismo e atenção ao trabalho material da linguagem; Manuel Bandeira combina coloquialidade e lirismo modernista; Ariano Suassuna reelabora épico popular com forte oralidade. A crítica reconhece em João Cabral uma ética da forma, que dramatiza o objeto sem derramar emotividade.

Considerando o texto, assinale o enunciado coerente com a poética de João Cabral.

- a) O romance de José Lins cultiva depuração metalinguística rigorosa, abandonando elementos regionais.

- b) A linguagem cabralina privilegia objetividade construtiva, recusando sentimentalismo e excesso ornamental deliberado.
- c) A prosa de Osman Lins dilui forma, subordinando-se integralmente ao conteúdo temático.
- d) O verso suassuniano elimina oralidade popular, buscando universalidade clássica descontextualizada abstrata teatral.
- e) A dicção bandeiriana equipara-se totalmente, adotando idêntica recusa de imagens sensoriais visuais.

15. À luz de Paulo Freire, ensino de língua deve acolher a variação e combater o preconceito linguístico, distinguindo norma padrão (convenção codificada para circulação pública formal) e norma culta (uso efetivo de falantes letrados em contextos de prestígio). Em José Lins do Rego, marcas regionais integram projetos estéticos que tensionam hierarquias de valor, mostrando legitimidade comunicativa dos repertórios locais.

Com base no texto, diferencie corretamente a norma padrão e a norma culta.

- a) A variação social impede ensino crítico, exigindo uniformidade expressiva nas avaliações institucionais.
- b) A variação regional compromete coesão textual, inviabilizando produção acadêmica compartilhada contemporânea múltipla.
- c) Os usos não padrão equivalem a erros, sem legitimidade comunicativa nas práticas.
- d) A norma culta coincide totalmente com gramática normativa, sem divergências de registro.
- e) A norma padrão é convenção codificada; norma culta refere-se ao uso letrado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A chamada renovação crítica do Serviço Social brasileiro, intensificada nos anos 1980, representou não apenas a incorporação de novos métodos, mas uma inflexão epistemológica que reposicionou a profissão no campo das ciências sociais. Autores como Iamamoto (2007) e Netto (2011) sublinham que esse movimento se desenvolveu em diálogo com o marxismo, embora tensionado por projetos internos diversos. Nesse sentido, qual proposição expressa com maior precisão essa transformação?

- a) A renovação caracterizou-se pela adoção de fundamentos fenomenológicos, priorizando a dimensão intersubjetiva das vivências como núcleo da prática profissional cotidiana.
- b) O movimento foi orientado por fundamentos funcionalistas, concebendo a prática como instrumento de integração social e de manutenção do equilíbrio institucional vigente.

- c) A renovação crítica vinculou o Serviço Social ao referencial marxista, compreendendo a questão social como expressão das contradições estruturais do capitalismo dependente e periférico.
- d) O processo resultou na revalorização do positivismo, privilegiando objetividade técnica, neutralidade administrativa e reprodução das normas institucionais tradicionais.
- e) A renovação baseou-se na retomada liberal, enfatizando liberdade individual, pluralismo valorativo e pragmatismo nas práticas interventivas em instituições sociais.

17. As metodologias de intervenção no Serviço Social, segundo Yamamoto (2007) e Netto (2011), articulam dimensões técnico-operativas e ético-políticas, em diálogo com a totalidade social. Nesse horizonte, qual proposição traduz mais adequadamente essa articulação?

- a) A operacionalização de diagnósticos individuais desconectados das mediações coletivas, priorizando análises clínicas de caráter restrito e normativo.
- b) A construção de processos de intervenção grupal que, embora participativos, permanecem orientados por prescrições funcionais institucionais.
- c) A incorporação de práticas comunitárias fundamentadas em pedagogias críticas, tensionando a reprodução das relações de dominação estrutural.
- d) A aplicação de técnicas de entrevista e estudo de caso como instrumentos meramente instrumentais, destituídos de dimensão político-reflexiva.
- e) A ênfase em visitas domiciliares reguladas por protocolos burocráticos, sem vinculação às contradições presentes na questão social.

18. A legislação que regula o Serviço Social no Brasil (Lei 8.662/1993) e o Código de Ética (1993) afirmam um projeto profissional crítico. Considerando esse arcabouço, qual proposição expressa com maior rigor essa perspectiva?

- a) A profissão deve restringir-se a funções técnicas e administrativas, evitando qualquer engajamento em processos sociais e políticos mais amplos.
- b) O exercício profissional deve articular direitos sociais e liberdade, afirmando a cidadania emancipada diante das expressões da questão social.
- c) O cumprimento de normas institucionais deve prevalecer sobre os princípios éticos, assegurando neutralidade e obediência às demandas de gestão.
- d) A prática cotidiana deve privilegiar a eficiência procedimental, subordinando o atendimento ao

cumprimento de metas e indicadores de produtividade.

- e) A intervenção deve limitar-se ao atendimento filantrópico, preservando a tradição assistencialista que historicamente fundamentou a profissão.

19. A Seguridade Social, instituída pela Constituição de 1988, foi concebida como sistema universalizante, integrando saúde, previdência e assistência. No entanto, o avanço do neoliberalismo tensionou esse arranjo, alterando seu alcance e financiamento. Esping-Andersen (1990) e Yazbek (2009) discutem esses impactos. Qual proposição traduz com maior precisão essa contradição?

- a) O modelo foi estruturado como regime contributivo exclusivo, impossibilitando políticas de saúde e assistência desvinculadas do mercado formal de trabalho.
- b) O sistema assegurou desde sua origem a universalização plena, garantindo acesso integral, homogêneo e irrestrito a todos os cidadãos em todas as áreas sociais.
- c) A Seguridade Social afirma universalidade e integralidade, mas sofre restrições por subfinanciamento, focalização seletiva e pressões privatistas do capital financeiro.
- d) A Carta Constitucional limitou benefícios sociais a servidores públicos, restringindo o acesso da classe trabalhadora a mecanismos de proteção social permanentes.
- e) O desenho da seguridade consagrou políticas de saúde e assistência como residuais, subordinadas de forma absoluta à lógica empresarial e mercadológica privada.

20. A questão social, segundo Castel (1998), manifesta-se como vulnerabilidade estrutural e desfiliação, articulando precariedade do trabalho e fragilidade da proteção social. No contexto neoliberal, o Serviço Social enfrenta novos desafios frente à focalização das políticas. Qual proposição traduz com maior rigor esses impactos?

- a) A ampliação integral da intervenção estatal, consolidando políticas redistributivas universais em contradição com o ideário neoliberal do ajuste fiscal permanente.
- b) A redefinição da proteção social como responsabilidade individual, deslocando a universalidade para programas focalizados, condicionais e seletivos de combate à pobreza.
- c) O fortalecimento da matriz marxista nas políticas públicas, instituindo a centralidade absoluta do trabalho como referência única da proteção social cidadã.
- d) A consolidação da proteção universalizante como pilar do neoliberalismo, estruturando-se em princípios de homogeneidade e de equidade social ampliada.

- e) A manutenção da filantropia tradicional como eixo central, preservada sem alterações diante das reformas estruturais introduzidas pelo neoliberalismo.

21. As teorias sociais que influenciaram o Serviço Social, conforme Netto (1992) e Yamamoto (2007), configuraram diferentes matrizes de análise e intervenção. Qual proposição expressa com maior precisão a perspectiva marxista nesse campo?

- a) A centralidade das funções normativas do Estado, concebido como instância de neutralidade voltada à preservação da ordem e coesão social.
- b) A compreensão das relações sociais a partir da intersubjetividade, enfatizando significados individuais e a vivência cotidiana dos sujeitos sociais.
- c) A valorização da mensuração empírica dos fenômenos sociais, visando à formulação de tipologias universais e modelos estatísticos de previsão.
- d) A análise da totalidade social como unidade contraditória, em que a questão social expressa desigualdades estruturais vinculadas à dinâmica do capital.
- e) A concepção da sociedade como organismo integrado, cujas funções se complementam, assegurando estabilidade e reprodução das instituições.

22. O Código de Ética do Assistente Social (1993), interpretado por Barroco (2010) e Netto (2012), reafirma valores de liberdade, justiça social e cidadania emancipada. Entretanto, a prática profissional coloca o assistente social diante de dilemas ético-políticos. Qual proposição expressa com maior rigor um desses dilemas?

- a) A mediação entre o dever de sigilo profissional e a obrigação ética de comunicar violações de direitos, tensionando confiança e proteção dos usuários.
- b) A necessidade de manter postura neutra em relação às contradições sociais, evitando manifestações de caráter político ou crítico na prática profissional.
- c) A obrigatoriedade de ajustar todas as decisões às diretrizes administrativas institucionais, subordinando a autonomia ao controle gerencial.
- d) A exigência de priorizar indicadores de produtividade nos atendimentos, ainda que isso implique reduzir a qualidade do processo de escuta e acolhimento.
- e) A adoção da lógica de custo-benefício como parâmetro fundamental, condicionando a intervenção a critérios de racionalidade empresarial.

23. A Seguridade Social, instituída pela Constituição de 1988, consolidou saúde, previdência e assistência como direitos universais. No entanto, Behring e Boschetti (2007) analisam o esvaziamento desse pacto pela lógica neoliberal. Qual proposição expressa com maior rigor essa dinâmica de restrição?

- a) O arranjo constitucional resultou na supressão integral do SUS, transferindo serviços médicos para planos privados e entidades filantrópicas.
- b) A Seguridade Social manteve-se intacta desde sua criação, assegurando universalidade plena, financiamento estável e igualdade integral de acesso social.
- c) O sistema transformou-se exclusivamente em regime contributivo, extinguindo saúde e assistência como direitos universais desvinculados do mercado formal.
- d) A universalidade constitucional sofre retração por focalização seletiva, restrição fiscal permanente e avanço da privatização dos serviços sociais.
- e) A Seguridade Social permaneceu reduzida a práticas assistencialistas residuais, desprovidas de reconhecimento constitucional e de direitos universais.

24. A questão social, entendida na tradição marxista como expressão da contradição capital-trabalho, foi ampliada por Castel (1998) ao incluir a desfiliação como núcleo da vulnerabilidade social. Considerando esses aportes, qual proposição traduz de modo mais preciso essa concepção?

- a) A questão social é interpretada como fenômeno natural e inevitável, decorrente de diversidades biológicas e diferenças culturais entre grupos sociais.
- b) A questão social limita-se à pobreza absoluta, reduzida à insuficiência de renda familiar, resolvida por programas focalizados de caráter compensatório.
- c) A questão social é compreendida como problema individual de desajustamento, solucionado por terapias psicologizantes e moralização da conduta social.
- d) A questão social manifesta-se como desigualdade estrutural, precarização do trabalho e exclusão social, exigindo políticas universais emancipatórias.
- e) A questão social restringe-se a problemas criminais urbanos, respondidos prioritariamente por repressão policial e medidas de controle punitivo.

25. Segundo Gohn (2011) e Dagnino (2004), os movimentos sociais constituem espaços de disputa hegemônica, onde se articulam práticas de resistência, produção de sujeitos políticos e reinvenção da cidadania. Considerando esse marco teórico, qual

proposição traduz de modo mais consistente o papel desses movimentos na democracia brasileira?

- a) Os movimentos sociais ampliam a esfera pública, tensionando o Estado, reivindicando direitos e criando novas formas de participação coletiva.
- b) Configuram estruturas empresariais que, embora atuem no espaço público, priorizam competitividade, eficiência e captação de recursos financeiros.
- c) Reduzem-se a manifestações de caráter cultural e folclórico, cuja função política permanece limitada e sem relevância transformadora.
- d) Funcionam como braços auxiliares do Estado, executando políticas oficiais sem capacidade crítica ou autonomia na formulação de projetos sociais.
- e) Dissolvem-se em iniciativas individuais, afastadas da dimensão coletiva, limitando-se a demandas personalizadas e sem alcance social ampliado.

26. A Lei nº 8.662/1993, ao regulamentar a profissão de Assistente Social, consolidou o estatuto jurídico da categoria, articulando competências privativas, princípios constitucionais e compromisso ético-político. Para Iamamoto (2009) e as resoluções do CFESS, trata-se de um marco normativo que expressa não apenas a delimitação de funções, mas a inserção do Serviço Social no campo das políticas públicas e dos direitos sociais. Nesse sentido, qual proposição traduz com maior precisão a densidade dessa regulamentação?

- a) O estatuto legal confere prerrogativas profissionais, mas condiciona seu exercício a normas institucionais de gestão, subordinando direitos sociais a parâmetros organizacionais.
- b) A lei assegura competências privativas do Assistente Social, vinculando sua prática à defesa intransigente dos direitos sociais e à efetivação das políticas públicas universais.
- c) A regulamentação reafirma a inserção da profissão em múltiplos campos, mas restringe sua autonomia à observância de critérios administrativos e demandas institucionais.
- d) O marco normativo reconhece o Assistente Social como agente técnico-político, mas prioriza dimensões burocráticas em detrimento de fundamentos constitucionais ampliados.
- e) A lei legitima a profissão no espaço das políticas sociais, mas preserva contradições derivadas da tensão entre direitos universais e racionalidades institucionais vigentes.

27. A articulação entre ética profissional e direitos humanos, segundo Barroco (2010) e Iamamoto (2011), reafirma a centralidade da emancipação na prática do

Serviço Social. Nesse contexto, qual proposição melhor expressa esse vínculo?

- a) A primazia da regulação burocrática das ações profissionais, privilegiando a conformidade normativa em detrimento da dimensão crítica e emancipatória.
- b) A subordinação das práticas profissionais a critérios de neutralidade técnica, dissociando ética e política no enfrentamento da questão social.
- c) A valorização de estratégias de atendimento pontual e emergencial, desvinculadas de processos estruturais de luta por direitos sociais.
- d) A preservação da filantropia tradicional como fundamento normativo da prática, garantindo legitimidade histórica ao Serviço Social brasileiro.
- e) A compatibilização entre princípios de justiça social e defesa intransigente dos direitos humanos, orientando a intervenção em múltiplos espaços institucionais.

28. As políticas sociais brasileiras, concebidas na Constituição de 1988 como universais, sofreram progressivas restrições sob o ideário neoliberal, marcado por focalização seletiva, privatização e contenção fiscal. Behring e Boschetti (2007) assinalam que esse processo redefiniu a seguridade social e suas possibilidades de efetividade. Nesse quadro, qual proposição traduz com maior rigor essa contradição?

- a) As políticas sociais apresentam arcabouço jurídico universal, mas sua materialização depende de contextos políticos que favorecem ou restringem direitos sociais.
- b) As políticas sociais mantêm fundamentos constitucionais de universalidade, mas enfrentam limites decorrentes de disputas político-institucionais e da lógica de ajuste econômico.
- c) O modelo de seguridade social preserva princípios constitucionais, mas sua execução cotidiana revela seletividade e restrições vinculadas ao financiamento contributivo.
- d) A proteção social no Brasil se estrutura sobre base universalizante, mas sua operacionalização cotidiana reflete contradições derivadas de reformas neoliberais.
- e) As políticas sociais foram instituídas como direitos universais, mas passaram a ser tensionadas por focalização, contenção fiscal e mercantilização progressiva da proteção social.

29. O debate contemporâneo sobre a questão social, segundo Netto (2001) e Castel (1998), problematiza as formas de vulnerabilização produzidas pelo neoliberalismo. Considerando esse quadro, qual proposição expressa com maior rigor essa abordagem?

- a) A naturalização da pobreza como atributo individual, desvinculando-a de estruturas sociais e enfatizando responsabilidades morais dos sujeitos.
- b) A compreensão da desigualdade social como produto de processos históricos estruturais, acentuados pelas políticas neoliberais de retração do Estado.
- c) A explicação da exclusão social como fenômeno transitório, decorrente de falhas conjunturais do mercado de trabalho em ciclos econômicos específicos.
- d) A caracterização da vulnerabilidade social como resultado de escolhas pessoais, enfatizando condutas desviantes e deficiências individuais.
- e) A definição da questão social como expressão de disfunções isoladas, vinculadas a falhas de gestão ou ausência de programas governamentais específicos.

30. O planejamento social, segundo Matus (1996) e Teixeira (2002), deve ser compreendido como prática que articula dimensões técnicas e disputas políticas, vinculando diagnóstico crítico, formulação de metas e participação social ao processo decisório. Trata-se de ferramenta de mediação entre projetos societários em conflito. Considerando essa perspectiva, qual proposição traduz com maior rigor essa concepção?

- a) O planejamento social articula diagnóstico crítico, definição de metas e participação cidadã, constituindo mediação político-técnica no âmbito das políticas públicas.
- b) O planejamento social organiza-se por procedimentos contábeis e financeiros, concebendo a execução de políticas como processo administrativo neutro.
- c) O planejamento social fundamenta-se em parâmetros técnicos de racionalização, reduzindo políticas públicas à dimensão de eficiência organizacional.
- d) O planejamento social expressa a execução verticalizada de decisões governamentais, limitando a participação social a etapas de consulta formal.
- e) O planejamento social estrutura-se em diretrizes de gestão empresarial, priorizando competitividade, maximização de recursos e eficiência mercadológica.

31. A pesquisa em Serviço Social, segundo Iamamoto (2007) e Minayo (2010), constitui prática social que ultrapassa a mera aplicação técnica, articulando categorias críticas, compromisso ético-político e historicidade da profissão. Nesse sentido, qual proposição traduz com maior rigor essa concepção?

- a) A pesquisa limita-se a atender demandas institucionais imediatas, estruturando-se em

relatórios administrativos de caráter técnico-burocrático.

- b) A pesquisa fundamenta-se em parâmetros metodológicos neutros, privilegiando mensuração empírica e afastando-se de mediações políticas ou éticas.
- c) A pesquisa organiza-se como mediação entre teoria e prática, articulando categorias críticas, análise histórica e compromisso com transformação social.
- d) A pesquisa consolida-se em descrições empíricas lineares, priorizando dados quantitativos sem articulação a referenciais dialéticos ou críticos.
- e) A pesquisa orienta-se por abordagens herméticas e autorreferenciais, desconectadas da questão social e de projetos societários emancipatórios.

32. A Lei Orgânica da Assistência Social (1993), marco da assistência como política pública, rompeu com tradições filantrópicas, mas, segundo Boschetti (2009), manteve contradições vinculadas à focalização e ao subfinanciamento. Considerando esse quadro, qual proposição traduz de modo mais consistente essa tensão?

- a) A LOAS descentraliza responsabilidades institucionais, transferindo funções estatais ao setor privado sem mecanismos regulatórios de proteção social.
- b) A LOAS redefine a assistência como prática filantrópica tradicional, desvinculando-a da seguridade social e da perspectiva de cidadania ampliada.
- c) A LOAS fundamenta-se em lógicas contributivas de mercado, vinculando benefícios sociais a vínculos formais de trabalho e contribuição previdenciária.
- d) A LOAS afirma a assistência como direito social, mas convive com focalização seletiva, restrições orçamentárias e tensões entre universalidade e seletividade.
- e) A LOAS limita a assistência a práticas emergenciais e pontuais, reduzidas a programas transitórios desprovidos de perspectiva de direitos permanentes.

33. Os movimentos sociais, conforme Gohn (2011) e Ianni (1992), não se reduzem a demandas imediatas, mas se configuram como espaços de resistência, produção de sujeitos políticos e disputa hegemônica. À luz dessas análises, qual proposição traduz com maior rigor essa compreensão?

- a) Os movimentos sociais refletem demandas dispersas, vinculadas a disputas internas, sem construção de sujeitos coletivos ou projetos críticos.
- b) Os movimentos sociais reduzem-se a manifestações episódicas, de baixa

institucionalidade e sem impacto estruturante nas disputas políticas.

- c) Os movimentos sociais configuram práticas fragmentadas, centradas em interesses locais, sem articulação com lutas estruturais mais amplas.
- d) Os movimentos sociais limitam-se a expressões culturais e folclóricas, desprovidas de densidade política ou de reivindicação de direitos sociais.
- e) Os movimentos sociais articulam resistência coletiva e disputa de hegemonia, produzindo sujeitos políticos e projetos contra-hegemônicos.

34. Os direitos humanos, concebidos como históricos e universais, são reinterpretados criticamente no Serviço Social à luz de autores como Bobbio (1992) e Netto (2011). Nesse sentido, qual proposição expressa mais adequadamente essa concepção?

- a) Os direitos humanos configuram construções históricas, vinculadas a lutas sociais concretas, reafirmando seu caráter processual e contraditório.
- b) A defesa dos direitos humanos deve restringir-se ao plano jurídico-formal, assegurando sua vigência pela mera positividade normativa.
- c) A realização dos direitos humanos depende exclusivamente da ampliação da economia de mercado, capaz de garantir bens e serviços a todos os cidadãos.
- d) Os direitos humanos constituem princípios universais e atemporais, cuja validade prescinde de mediações históricas e políticas.
- e) A prática profissional deve relativizar a defesa dos direitos humanos, subordinando-a às prioridades institucionais e administrativas.

35. A gestão social, segundo Tenório (2005) e Kliksberg (1998), distingue-se da lógica empresarial porque articula cidadania, participação e controle social na formulação de políticas públicas. Trata-se de prática político-técnica vinculada à democratização das decisões coletivas. Considerando essa perspectiva, qual proposição expressa com maior rigor essa concepção?

- a) A gestão social organiza-se como extensão de modelos empresariais, priorizando eficiência financeira e resultados mensuráveis de curto prazo.
- b) A gestão social integra participação cidadã, controle social e democratização de políticas, distinguindo-se da racionalidade mercadológica empresarial.
- c) A gestão social reduz-se a instrumento burocrático, voltado ao cumprimento formal de metas institucionais sem mediações participativas.

- d) A gestão social estrutura-se na padronização técnico-administrativa, centrada na racionalização de rotinas organizacionais de caráter estatal.
- e) A gestão social limita-se à captação de recursos financeiros, priorizando sustentabilidade econômica em detrimento da cidadania participativa.

36. O planejamento social, segundo Matus (1996) e Teixeira (2002), não se limita à técnica, mas configura mediação política em disputa de projetos societários. Nesse sentido, qual proposição traduz com maior rigor essa concepção?

- a) O planejamento social organiza-se como execução burocrática, limitada ao cumprimento de metas previamente definidas pelo aparato estatal.
- b) O planejamento social corresponde a prática instrumental, restrita à administração orçamentária e à racionalização de recursos institucionais.
- c) O planejamento social reduz-se a técnica normativa, subordinada a diretrizes estatais verticais sem espaço para mediação comunitária.
- d) O planejamento social estrutura-se como protocolo gerencial, orientado por indicadores administrativos e parâmetros de eficiência quantitativa.
- e) O planejamento social articula racionalidade técnica e disputa política, mediando diagnóstico crítico, participação cidadã e interesses divergentes.

37. O avanço das reformas neoliberais nos anos 1990, segundo Behring (2003) e Netto (2006), impactou o projeto ético-político do Serviço Social, tensionando suas práticas. Qual proposição traduz com maior rigor esse processo?

- a) O neoliberalismo produziu retração do Estado social, reforço da focalização seletiva e mercantilização da proteção, tensionando práticas profissionais.
- b) O neoliberalismo ampliou a universalização plena de políticas sociais, assegurando financiamento estável e expansão irrestrita da cidadania.
- c) O neoliberalismo reduziu seletividade das políticas públicas, fortalecendo sistemas universais e ampliando a seguridade social redistributiva.
- d) O neoliberalismo consolidou planejamento democrático, baseado em deliberação participativa e fortalecimento da justiça social coletiva.
- e) O neoliberalismo expandiu autonomia popular, estimulando práticas comunitárias

emancipatórias e consolidação de direitos universais.

38. O Código de Ética do Assistente Social (1993), segundo Barroco (2012), vincula-se à tradição crítica da profissão, rompendo com perspectivas conservadoras anteriores. Nesse contexto, qual proposição expressa de modo mais consistente esse fundamento?

- a) O Código de Ética afirma liberdade, justiça e igualdade, vinculando a prática profissional ao projeto crítico e à defesa dos direitos humanos universais.
- b) O Código de Ética fundamenta-se em neutralidade técnica, afastando-se de compromissos políticos explícitos e de referenciais críticos da profissão.
- c) O Código de Ética consolida-se como guia burocrático, destinado ao controle disciplinar e à regulação administrativa de condutas institucionais.
- d) O Código de Ética orienta-se por princípios filantrópicos tradicionais, privilegiando práticas caritativas em detrimento de direitos universais.
- e) O Código de Ética reduz-se a estatuto declaratório, sem implicações concretas na prática profissional ou nas mediações ético-políticas.

39. A pesquisa participante, segundo Brandão (2006) e Paulo Freire (1987), articula conhecimento e prática transformadora, superando dicotomias entre sujeito e objeto. Considerando esse enfoque, qual proposição expressa com maior rigor seu núcleo conceitual?

- a) A pesquisa participante organiza-se como técnica quantitativa, restrita à mensuração de variáveis e à produção de estatísticas generalizáveis.
- b) A pesquisa participante integra pesquisador e sujeitos, articulando diálogo crítico, conscientização coletiva e transformação social emancipada.
- c) A pesquisa participante corresponde a observação descritiva, estruturada em neutralidade científica sem intervenção nos processos sociais.
- d) A pesquisa participante limita-se à produção diagnóstica, voltada a relatórios institucionais sem participação efetiva de sujeitos envolvidos.
- e) A pesquisa participante estrutura-se em coleta de depoimentos declaratórios, sem análise crítica ou articulação com projetos transformadores.

40. O uso de tecnologias da informação e comunicação no Serviço Social tem suscitado debates sobre potencialidades e riscos, sobretudo quando confrontado com a centralidade da dimensão ético-política da profissão. Considerando as análises de

Raichelis (2018), Almeida (2020) e Iamamoto (2008), qual proposição expressa com maior precisão essa problemática?

- a) O uso das TICs constitui recurso instrumental relevante, mas suscita disputas quanto à autonomia profissional, à preservação da relação com os usuários e aos condicionantes estruturais do trabalho social.
- b) O emprego de recursos tecnológicos tem sido interpretado como neutralização das mediações sociais, permitindo que a prática se configure como processo meramente técnico e informacional.
- c) A incorporação de ferramentas digitais promove reorganização administrativa e viabiliza novas rotinas institucionais, mas tende a secundarizar dimensões éticas vinculadas ao projeto profissional crítico.
- d) O avanço tecnológico potencializa inovações na gestão e no planejamento de políticas sociais, embora possa induzir processos de tecnocratização e enfraquecimento da dimensão política da prática.
- e) As plataformas digitais ampliam registros e monitoramentos, mas também instauram tensões relativas ao sigilo, à desigualdade de acesso e à redução da mediação presencial no atendimento social.

FIM